

ALUCETA

ASSIGNATURAS
Um anno 78000
Um semestre 48000
Numero avulso \$100
Pagamento adiantado
Redacção e officina | trav. da Boa-vista

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
O caso é uno e o boi é bot»

Diga-se a verdade na terra embora desabem os coes

BRAZIL—CEARA—SOBRAL, 30 de Junho de 1915

NUM 61

ANNO 2

Assumpto triste

No silencio proprio daquela noite, por ter estado num golpão de scismas tetricas, sobre este difficil momento eu relia voluptuosamente Flaubert.

Salammbô, a minha querida Salammbô enchia meu pensamento caçado.

A esmo volto paginas: vou ter é maravilhosa descripção do supplicio da Fome, imposto aos barbaros pelos cartaginezes e Hamilcar. E associando ideias, vejo realizadas no Ceará pela mão de um Hamilcar intangível as estupidas concepções de Flaubert.

De repente, porém, um ruido na rua erma me desperta. Aproximo-me da porta entreaberta e lobrigo protegidos da sombra da noite e da distancia, macabramente alumados pelo luar, um bando de fismintos retirantes. Parece uma familia. Arrastam-se morosos pela cidade soturna em que acabam de entrar. Estropiados, procuram agasalho pelas calçadas té que o novo dia surja. Subtil cochicho perpassa entre os do grupo miseravel.

E eu cerro cautelosamente a porta, abandono Salammbô, por observar que a minha calçada se dirigem, e alerta, curioso, o ouvido:

—Aqui se dorme bom que faz gosto, disse alguém que me pareceu o chefe da familia. Mariazinha, pegue essa trouxa e faça cabeceira pro Mané, que tá doente. Os outros se deitem por ahí e tratem de pegá no sono; eu vou vê si pego uma madorna, qui tou mas porem é bambu com essa viagem de hoje.

—Ta nhem você, acediu uma voz de mulher já idosa, é um homem seica, faça gente num dia lapiá nem sei quantos legua... Eu tambem tou me vendo. Num sei como anda amenhá com esse meninono quarto. Sô muita paciência!

—Ora, Mariazinha, quem aguentou da Mombaça ao Ipú aguenta o resto. Eu num sei andá na maciôta, não. Amenhá vamo vê se durmimo na villa Jo Campo Grande. Trata-se de tirá umas esmola, bem cedo, ganha-se a estrada. A questáo é num ismorecê.

—Mas home, você tambem mode qui num magna. Esse negôço de chegá de noite nos povoado é o cão.

Si a gente chegasse de dia, inda podia achá quem desse um bocado. A essa hora tá tudo durmindo regalado. Quem qué lá sabê de conversa de is mela!

—Mas, miúé, você num vê que vem bem dizê nua e tombem a Ré munda, qui tá se pondo moça?

—Agora lá isso é exacto. Eu só queria achá uma criatura qui me arrumasse uns panão...

—Pode sê qui si ache, pode sê...

—O mió era a gente demorá aqui uns dois dia. Agora si se demorá, você proceda, num vá bebê canna como lá no Prinspe. Lá você ficava chambregado todo dia.

—Deixe de besteira, Mariazinha. Você já se pôe com suas coisa. Espie qui céu estrellado! limpo, qui só elle! Eh! num chove mais não! ora nós já tamo nas fogueira de S. Pedro... Chove la nada! Agora, tem uma coisa: chuva agora serve de atrazo. A pastage apodrece, e quem pissue criação se vê doido. Miunça antonce...

—E' mermo. Agora só a protecção da Virge Maria... Home, tu num se esqueça de pruguntá aqui no Ipú si o guvêrno tá pra mandá serviço.

Eu achava mió se ficá no sertão.

Na serra faz um frio doido e a gente sem uns panão cumá é qui se vive? Pode sê qui venha serviço...

—Você inda acredita em cantiga de governo?! Isso é que é miúé besta! Guvêrno se abraça lá com pobre! Si acaba tudo e elle nem mode coisa. Isso vai sê um estrago mais medonho desta vida. Pobre qui escapá dessa feitura pode batê nos peito qui é pó qui cascavel de quatro venta! Eu lá acredito em lambança de guvêrno... Tu cuida que nós tamo no tempo de papae Pedro?

—Não, eu bem que sei qui o nosso imperadô véio já morreu, pois vi seu Lourenço Feitosa dizê lá no Tôhá. Mas podia sê qui Nosenhô abrandasse o coraçáo dos home d'agora.

—Eh! abrandá lá nada! Eu vifalô numas passage de graça, mas quem quizê qui embarque. Do Ceará véio eu num me arreiro. Morro de tome mas num saio, é aqui.

Vou lá pedir ismola em terra aleia pra pensar qui é sem vergonhice minha... Agora, qui tenho pra mim qui isso é fim de mundo. Diz qui na Oropa tá tudo se estraçalhando...

—Adonde?

—Na Oropa. E' na «stranja. Fica pra lá de Pernambuco. Na spueira eu vi seu Dédo lendo umas toias, qui tinha uns telegramma. Diz qui corre gente cumá seiscentos diáio.

—Chega elles faz trincheira de defunto...

—Tá bom tratado de dromi qui si a gente fô imaginá em desgraça inda é pió. Esbarra ahí, escuta! Tem musga tocando. Aquillo é fonção. Tão dançando. Mas logo neste tempo... Aquillo é de gente qui pode...

—Isso não tem qui sabê...

É o velho caboclo estirou-se na laje da calçada, invocando o scmo. Ainda ouvi a voz da mucama num resmungo de reprehensão:—Home, tu te deita sem se benzê? Credo! Faz o signal da cruz, christão!

E o mestiço retorquiu:

—E' porque eu já vivo é lesado, miúé. Si Deus for se importá com certus coisa... E calaram-se os dois. Fora no alto céo escampo o disco alvimilente da lua derramava meigas claridades sobre os fugitivos da Fome, os miseros sem tecto.

Quadro digno de uma palheta inspirada! A tela que o reproduzisse ex-oria fielmente aos desalmados dirigentes deste paiz um flagrante, das scenas acabrunhadoras a que diariamente assistimos, pezarosos, revoltos e envergonhados.

No dialogo fixado vejam os senhores como tumultuam na alma dos nossos caboclos os mais lousanimos sentimentos, de par com a mais acabada descrença pelos nossos homens publicos.

Papae! Pedro Nestas duas palavras, valiosas mais que extenso poema, está expressa a immortalidade de Pedro Segundo na alma da collectividade brasileira. Aquelle monarcha que não foi Kleptarcha sempiternizou, no cathaclisma de 77, seu nome augusto.

E reparem sobretudo: hão de morrer de tome os cearenses mas a terra que lhes foi berço lhes será tumulo.

Terra querida, infeliz Ceará, mais te amam no teu intortunio teus filhos desgraçados!

Leonardo Motta

Aconselhar o uso da «Emulsão de Scott» é um dever que tem por fim o bem estar dos que estão fracos do organismo. Attesto que tenho empregado com grande exito na minha clinica civil a «Emulsão de Scott» principalmente nos casos de lymphatismo, tuberculose, escrophulose, enfim em toda as affecções dystrophicas do organismo affirmo sob a fé do meu grau.

Dr. Reinaldo Ramos Costa.

«Bahia».

DIARIO DUM NEURASTHENICO

Domingo, 29

Desde que o mundo é mundo, existiu e hade existir sempre charlatões, para honra e gloria da fatua humanidade, estulta e egoista. Exclamou, num tom grave e doutrinario, meu amigo Trapizongas—uma nullidade magistral, e em pretensões a sabio philosopho, ou cousa que o vaiha. Pois não é? Toda a humanidade, proseguu compeneirado [toda, digo mal—quasi toda] é hypocrita e utilitarista, inconsciente, pedante e sordida... Creia, meu amigo e meu leitor! Parce um parádóxo, mas é a verdade—nua e crua.

Passando, certa vez, por uma praça muito movimentada e espçosa, notámos num dos angulos, um ajuntamento compacto de pessoas de todas as classes sociais, todos os sexos, todas as idades: homens, mulheres e crianças; bacharéis e soldaos, gvroches e operarios, caixeiros e chauffurs, estudantes e bêbe-roses...

Parece incrível! Murmurei, um tanto admirado, ao vêr ali, em meio daquella multidão enorme de desoccupados se destacar a figura excentrica dum desses charlatões de feira.—parece incrível! que haja quem acredite ainda nas curas milagrosas desses exploradores ociosos, e polietica que contemporisce com semelhante abuso, ao ponto de ainda permitir que taes malandraços, na absoluta certeza de impunidade, se exhibam em publico, expondo livremente semelhante profissão, e illudam a boa-fé dos incautos, afim de impingir-lhes suas drogas nocivas e imprestaveis.

Pois qué? Adduziu, surpreso, meu companheiro: o que mais me admira é haver ainda quem se admira de alguma coisa, neste vasto mercado de miserias—o mundo. Tudo, na vida, é mentira: honestidade, patriotismo, igualdade—humana justiça, amor, fraternidade, tudo.

Jamais, a vida é um sonho: Desillusao! é o que é... Por vez, a vida eu supponho Uma tragedia de Hamlet.

Advertiu o Trapizongas, num tom grave e auctoritario, compoendo versos inartisticos, de um lyrismo bárbaro e extravagante. Ri-me, confesso! de sua ingenuidade e do pessimismo estólido de suas theorias ridiculas e anti-sociaes.—Qual lá!... lho disse eu, um tanto aborrecido. Comtudo, o Trapizongas tinha caradas de rasão. Porventura, accrescentou, quererias tu, que se punisse severamente e se desse cabo a todos os hystridos do mundo. Impossivel! meu caro. Seria então infrutifera a empresa, infrutifera e arriscadissima. Creia! Tudo, neste vexillario de lagrimas, é mera charlatanice sordida e vergonhosa. Senão, vejamos: Candidatos electoraes, relapsos e interesseiros que andam por ahí cheios de patriotismo e abnegações, a fazer mil e uma promessas vantajosas de reformas utilissimas, dotande de melhoramentos materiaes a glêba ingrata do seu berço, sua aldeia natal, decadente e retrograda e depois de eleitos, sua maior aspiração, nada cumprem e nada fazem em bem do povo, e se tornam, antes, voluntarios e ridiculos representantes do silencio, servis e apaixonados.—dizei! não seráo estes, porventura, refinadissimos charlatões, mais nocivos ainda, e mais perigosos, que todos os que andam a extrair dentes, sem dor, aos infelizes e pauperimos clientes? Clausidicos chicanistas, enfatuados rbulas e ingenuos magistrados, que proclamam, alto e bom som, independéncia e integridade, e no entretanto, escravos da desciplina partidaria, se entregam de corpo e alma, aos caprichos desarrazoados de ambiciosos régulos d'aldeia, illetrados e intolerantes, ao ponto de—para serem agradaveis a estes—fazerem justiça de «dous pesos e duas medidas», aos que têm fome e sede de justiça;—esculapios e boticarios reclamistas, que diariamente andam a publicar na imprensa, milhares e milhares de cartas e attestados de... «curados gradecidos» (sabe Deus por onde pairam estes) apocryphos na sua maioria,—dizei: não seráo tambem charlatões, todos esses especialistas «cavadores», e peor—quem sabe!

—ainda peor que todos os infortunados charlatões de feira? Estes, ao menos, compeneirados da sua nullidade profissional, sem duvida modestos e inexperientes, vão procurar chentela no anonygado das massas; enquanto os outros, mais egoistas e presunidos, procuran-na, de preferéncia, entre os numerosos leitores das gazetas, d'aqui e d'além mar. Senhoritas romanticas, e recatadas trintonas, pernosticas e orgulhosas, que fôgem ás léguas, precipitadamente, de certo offendidas em seu pudor e castidade, se os olhares ingenuos de um rapazinho discreto, por acaso, a surprenderam em «corpinho», e, no entanto, (santo Deus!) saem a passio, quasi sempre exhibindo, cynicamente, exagerados decotes e saias exageradas—«juppe fendus» escandalosas, talhadas ao ultimo figurino parisiense. e, tão estreitas, que mal lhes permitem subir uma calçada, e lhes desenhm caprichosamente as flaccidas formas dos tentadores quadris, elegantes e volumosos—dizei: não seráo, porventura, essas vaidosas e prômbis senhoras—charlatões da propria honestidade?

Interrogou, sério, o Trapizongas, num tom dogmatico, meneando a cabeça, lentamente, e cerrando as palpebras. Ah! meu amigo! E' que todas essas dondozinhas pernósticas, de certo, pouco zelosas do seu recato, saem à rua, deixando, quasi sempre, além de outras coisas e talvez por um descuido imperdoavel, ficar adormecido seu pudor, no elegante e roseo "boudoir," perfumado de cravos e açucenas. Tudo o mais é, assim! Murmurou num tom sarcastico, num gesto indifferente de apouco se me dá...

E então, que pensarã vc. da fingida e implacavel austeridade de umas tantas matronas rigorosas e puristas, que jamais permitem suas filhas, (dellas) flirtar, a sós, com o seu noivo respeitavel e amantissimo mas, consentem, de bom grado, que um peralvicho qualquer, sem educação e sem escrupulo, tão somente por uma etiqueta social, mal entendida, as abraçe delicadamente, á cadencia compassada de uma deliciosa valsa, inspirada e arrebatadora... Puro charlatanismo.

E' note-se!—observou, dilatando a pupilla e esticando o labio inferior, numa attitude de aprovação, em todas as clasticas sociaes, ou antes, em todos os ramos de actividade humana, existem hystrides: nas artes, nas letras, nas industrias, no commercio, na diplomacia, na politica, em tudo, finalmente: jornalistas, e poetas, engenheiros e odontologos, parlamentares, publicistas, notarios—que sei eu...

Beats intrigantes e cordias hypocritas e trapaceiras, que occultam suas manhas perniciosas com a capa ridicula de santidade, e vivem a bater nos peitos, diartamente, num constante e ridiculo «laus perenne», a preferir o nome de Deus, em falso testemunho, respondem! não seráo todos estes ainda mais hypocritas que os proprios phariseus? Sim, são mais despreziveis ainda, porque tomam por base do seu charlatanismo—a religião.

Agora os hystrides da justiça: são todos quantos, sem escrupulos e sem consciencia do que fazem, patrocinam, muita vez, causas odiosas, e sancionam indecorosas iniquidades; fazem do direito—torto, e do torto—direito... Agiões que vivem a impingir por excellentes, as mercadorias que elles proprios falsificam;—quantos existem charlatões, neste mundo de meu Deus... Quantos! Na são somente os que, com as suas labias e astucias engenhosas, procuram illaquear á boa fé dos incautos com quem tratam, apparentando grandes sympathias e dedicações. Para que proseguir mais? Fique bem convencido, meu amigo, disse o Trapizongas, de que em todas as camadas sociaes, em todos os tempos e em todos os lugares, assim como existem pessoas honestas e bem intencionadas, o ha tambem hypocritas e maledicentes; pois, seria injusta clamorosa nos enfurecermos somente contra aquellos desgraçados, que sem outro meio de vida licito, astuciosamente se offerocem para curar, em praça publica, ante uma consideravel multidão de desoccupados. Deixal-os? Em quando o mundo fór mundo, ha de existir sempre hystrides, para maior descredito da pretensa e estulta hu-

Tribunal do Jury

De ha muito tempo o juiz de direito desta comarca, em obediencia a lei, de que se diz escravo submisso, procurava fazer cobrar executivamente as multas impostas a alguns dos seus desafeiçoados que deixavam de comparecer ás sessões do Tribunal do Jury. Apesar de todos as esforços do integro juiz, nunca encontrou auxiliares, tão zelosos com elle, que quizessem trabalhar por esse desgarrado a lei e pela boa ordem dos trabalhos do referido tribunal. Agora, porém, que para manter a forma republicana federaliva no Estado, o sr. Pinheiro Machado, deu fluz um Setembro, que perillhou a Camara nascida na fazenda Papocú e o Balthurthé abortou um promotor de justiça á imagem e semelhança do quen excessitava o juiz de direito aqui, as execuções seráo efectivadas em desgarrado da lei e ficará garantida a boa ordem dos tradalhos do Jury. Já foram citados, dando bens a penhora alguns cidadãos que tiveram a má sorte de «cahir no desgarrado da justiça de Sobral e amanhã, na proxima reunião do Tribunal, não ma se esquivarão de trem ouvir as picardias e insultos que partirem da tribuna da accusação, contra os inimigos da situação, columna nabalavel em que se apoia a forma republicana federaliva, pedestal inquebrantavel onde se esbororam e desfazem-se os attentados contra a lei e o direito!

Garcia de Queiroz

A experiencia

O velho ao moço diz: «recuperar quizera tua idade com toda a minha experiencia. O joven pensa: grande e longa é a existencia, Nos sobra espaço nesta immensa, enorme esphera.

Este olhos no futuro ancioso, crente espera vencer e dominar. — amor poder sciencia Do tempo receber; aquelle a consciencia Accusa e o desespero apenas nella impera.

A mocidade é vã; austera, grave e calma. E' a velhice O mundo aquelle illude enganar, A esta faltam vigor, força, coragem, alma.

E assim nos foge a vida ou não na conhecemos. —Trazendo a experiencia os males que não sanar Vem quando aprovavel a inermes não podemos

22-4-915

Galdino Catunda Gondim.

CHRONIQUETAS

XXXVIII

Um passeio a gare da Sobral

Acompanha-me, leitor amigo, a este breve passeio a estação da estrada de ferro de Sobral, que no dizer da «União Beneficente» constitue um segundo flagello a zona norte deste flagellado Estado. Lá, apesar da absoluta falta de asseio e conforto, encontraremos muitos pessoas, umas a negócios e outras em completa ociosidade e com as quaes poderemos em palestra, espasrecer um pouco o tedo. Ah! vein o bond, e, apro-

A LUCTA

veitando o Victor que alli vem tambem, façamos um seguro de vida na Vitalicia e sigamos, pois quem embarca em tal bond e com tal destino, tem um descarrilamento e uma explosão a disputar-lhe a vida e se escapa de um, não se livrará da outra. Olha se não tem um nickel para pagar as passagens deixa que as pago; este negocio da se metter a mão no bolso e não mais retirar-a, já é muito conhecido e usual, mas com franqueza, é uma exploração muito estúpida. Emfim eis-nos chegados, livres do descarrilamento. Ouçamos o que dizem aquelles deus cavalheiros que alli latam tão exaltados:

— Isto é um abuso, um atrevimento, um ascite, uma maldição, uma coisa sem qualificativo. O horario de hoje, como o de hontem e como o de quasi todos os dias está quebrado entre Massapê e Angica.

— Mas o que foi, algum descarrilamento?

— Descarrilamento, ou explosão na caldeira. A linha, em completo estado de ruína, em harmonia com o material rodante, vivem a disputar a vida dos que têm a infelicidade de viajar em tal estrada, além dos grandes prejuizos que da diariamente ao commercio e a população, que são quasi eguaes aos que nos traz a secca. Hontem um meu amigo, passou-me as 7 horas da manhã um telegramma, pedindo-me com urgencia um medico para um caso grave. Como o despacho veio via da estrada de ferro, só o recebi aqui as 11,40, mas com muita boa vontade fiz embarcar o medico. Ha algumas horas de viagem a machina tropeçando num dormente deslocado que resvalou para o leito da linha, arancou uma «unha», adveiu-lhe uma forte hemorragia que só duas horas depois permitiu a continuação da viagem. Consequencia: quando chegou o medico á cabeceira do moribundo, elle havia succumbido a mingua, uma hora antes, com um osso de carneiro atravessado na guela. Ora me diga se o medico tivesse chegado na hora, não tinha salvo o homem? Não é a estrada responsável por esta morte?

Tudo aquilo, caro leitor, é a expressão da verdade: Em Sobral, como em toda esta linha, entre um grupo de duas pessoas a maioria condemna a administração da estrada e cita um prejuizo por ella soffrido. Vamos aqui no telegrapho falar ao telegraphista, mas não caías na asneira de ter sede aqui, pois a agua que temos é nauseante e o caneco, de agatha, parece-se muito com aquelle vaso que vulgarmente chamam selembrinho, quando não se lava.—Ola fulano, como vai isto? a que horas chega o horario das 12?—Sabia agora de Massapê. Se por um destes grandes casos, elle se quebrar somente uma vez dela pra cá, chegará as 2 horas da tarde. Bem, leitor enquanto elle chega vamos alli na agencia, onde verás os empregados sentados em tripeças desconjuntadas, tendo livros por assento, extrapitando as grandes receitas da estrada que o inglez embolsa, sem ligar a menor importancia aos interesses do povo e a conservação do material. Olha aqui esta tabella de passagem e frete: 100% a mais do que quando vivia sob a administração do governo! Mas afinal alli vem arfando, esqualido, esbatorido e asqueroso como um verdadeiro representante da secca, o trem de mister Slaves Olha a cara do machinista denotando fadiga e cansaço pelo trabalho insano que sustenta para manter de pé este «mendigo» de aço! Olha os passageiros expellindo pela phisiconomia raios de colera por causa da massada e fome soffrida, mas não tem um capaz de tocar sequer num «só dos cabellos» do trem do inglez! Este nosso povo é uma verdadeira carneirada mocha. E' aqui o carro do Correo, se tens alguma carta, é conveniente mandal-a por mão propria, pois o estafeta de hoje é aquelle do bigode raspado, que costuma «sellar» a algibeira com o nickel das cartas e envial-as por via pouca segura.

—Prouu... ou... ou... ou... u... u... u!!

— Corramos leitor, parece que a cal-

deira vai explodir e apesar de termos segurado a vida, ficar aqui é uma imprudencia de que a Vitalicia pode se prevalecer, para não pagar o beneficio.

Justus

CLUB DOS DEMOCRATAS AVISO

Aviso aos dignos consocios desta agremiação, que em reunião de hontem de sua Directoria, ficou marcada aos socios atrazados em suas mensalidades, o prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste para se quitarem com os cofres sociais, sendo definitivamente eliminado de accordo com o art. 20 dos Estatutos, todo aquelle que findo o referido prazo, se ache incurso nas suas penalidades.

Sobral, 21 de Junho de 1915

Alarico Alverno
1º Secretario

ATTENDITE...

Ora alegre, ora tristonho,
Soffre as illusões d'um sonho
O Cearense, em seu viver.
Fugitiva é a ventura
E pertinaz a tortura
Que lhe faz tanto soffrer.

Da Natureza a maldade
Terrivel fatalidade
Impoz a um póvo heróico;
A quem uma sorte ingrata
A actividade não mata,
Nem a esperanza destróe

Embora, as vezes, cantando,
Mais vezes vive chorando
Queo trabalha, sem gozar;
Pois fortuna e economia
De muitos annos, «num dia»
Basta a secca p'ra tirar.

Inda assim, a resistência,
Opposta á tanta inelencia
Da Natureza cruel,
Em vez de cançar, activa
Um povo que não se esquiva
Ao trabalho inda de fel

Mas o solo resequido,
Da tenue grama despido,
Nada produz, nada cria,
Sendo assim, o gado morre,
A lavoura não soccorre,
E sobrevem a avania.

E somente entre esquelétos
De braços queimados, pretos,
Nos campos sécos, queimados,
Se encontra, raro, a verdura
De alguma arvore que atura
Clima e solo brascados.

Té os pobres passarinhos
Ha muito deixaram ninhos,
Já não cantam de terror!
A tristeza estonteante
Cresce e cresce apavorante
Diante de tanto horror!

E qual «miserio» precito
Um póvo sem pão, afflicto,
Tentar viver já não pode,
O governo, surdo ao brado
Do faminto extenuado,
Não soccorre, não acode!

Porque assim morrer de fome
Um póvo que não «consume»
O dinheiro da Nação?
Impostos tambem pagamos,
Certo, pois, que trabalhamos
P'ra termos direito ao pão.

Com fome pede trabalho,
P'ra sustentar-se num galho
Do orçamento brasileiro;
Não e pedinte o cearense,
Nem tal o governo pense.
...So' em extremo derradeiro.

Morrer um povo de fome,
Sem que a serio se tome
Tamanho e cruel soffrer,
Parece cruêza fria
Ante a dôr e agonía
Do irmão preste a morrer!

Attendei, Governo, á dôr
De brasileiros, no horror
Da fome, e peste talvez,
Attendei que mais demora
Causará mortes, embora
Seja mesino de um só mez!

«Senhor Deus dos desgraçados»,
Acudi-nos, Senhor Deus,
Não é mentira, é verdade
«Tanto horror perante os Coos»!

J. Barbosa de Paula Pessoa

Marrecas, 17/6/1915

A SECCA

A delegacia fiscal de Fortaleza já recebeu 300 contos de réis destinados ao serviço de alguns açudes neste Estado.

—O sr. dr. Wenceslau Braz enviou ha dias ao Congresso a mensagem pedindo a verba para socorro aos famintos do Ceará e declarou que independente do despacho do Congresso, iria tratar com urgencia da sua applicação.

—Alguns cearenses, inclusive o sr. dr. João Marinho de Andrade solicitaram por telegramma ao ministro da viação, a construção da estrada de rodagem, já estudada e orçada, desta cidade a Merúoca.

—O dr. Enéas Martins, presidente do Estado do Pará, dá passagem gratis na estrada de ferro de Bragança aos cearenses que emigram para a capital d'aquelle Estado e dezejam se collocar no interior.

Escrevem-nos

«Cralheus, Junho de 1915.—
Illmo Sr. Redactor da «Lucta»—
Acaba de chegar de uma excursão pelo Estado do Piahy o Capitão Manoel Ferreira Lima, que entre muitas couzas tristes que nos contou a cerca de aossos patricios em transitio emigratorio por aquelle Estado, relatou-nos a seguinte historia: Estava elle excursionista em uma fazenda, no termo de Livramento quando cgeou uma familia emigrante: um homem, uma mulher e duas crianças de quatro e seis annos. A mulher num pranto louco, a D. da fazenda a ver tão triste espectáculo, tratou logo de congoalar a infeliz disendo-lhe: não choro pobre mulher! Sei que é a fome que os atormenta, aqui nada faltará a voreis, vou immediatamente dal-os de comer. Ai minha Dona! exclamou a pobre relirante antes fosse fome, uma desgraça muito maior me succederu! E o que foi? enterrogou a Dona da caza; Foi meu marido que obrigou-me a deixar lá nas matas, onde dormi com o meu flhinho de peito, dizendo-me elle, que ou eu o deixava ou elle me matava.

Horrorizada a fazendeira gr tou um vaqueiro que a toda pressa fosse ao lugar indicado pela mãe infeliz e trouxe-se, morta ou viva a criança abandonada. O vaqueiro obedeceu rapidamente as ordens e poucas horas depois voltou conduzindo uma criança de uns oito a dez mezes de idade, dizendo tel-a encontrado dentro da macanbira, se arrastando e chorando pela terra quente e o sol abrazador. As mãozinhas e os joelhinhos com a pelle largada e o innocente sanguininho a sahir. Antes de chegar o vaqueiro o desventurado pai já havia se retirado levando quase a força a pobre mãe e os outros do s filhos. Esta scena se dava mais ou menos ao meio dia, quando ás quatro da tarde, chega na mesma caza um rapazinho avizando a Dona da caza que o homem pouco adiante, no ermo, matou a mulher e evadiu-se deixando as duas crianças ao lado do cadaver da mãe infeliz.

A bondoz fazendeira mandou ver as crianças, que tomou-as, como a primeira sob sua protecção, mandou sepultar a cadaver e tratou de armar honens para capturar o pai selvagem o que o Capitão Manoel Ferreira não soube o resultado.

Vede pois senhor redactor de quanto a secca é capaz. Faizei desta noticia o uzo que vos aprouver por se responsabilizar pela verdade do facto vosso particular amo. e ero.

João Baptista Correia Lima

BROMIL CURA TOSSE BRONCHITE
ASTHMA, COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

Para usar-se o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA não é preciso ter em conta a idade ou sexo.

«Somos só cearenses»!

Ahi está uma exclamação que não poderá sair dos labios do sr. Benjamin, nas aperturas deste critico momento.

O Kaiser, de bigodes espetantes, quando o demonio da guerra se desencadeou, pode dizer no «Reichstag», vendo cohesos em torno da aguja negra imperial, todos os partidos da Alemanha:—Somos só allenães!

O sr. Benjamin, de bigodes aparados, agora que a Fome se alastrou não pode na «Trintaria», que é o seu «Reichstag» mirim, commovidamente exclamar:—Somos só cearenses!

E não pode porque a banda florista não está pelos autos: si trabalhasse com o sr. Studart, perderia um trabalho até agora posto em effectividade. Por seu lado, si a bancada barrosista descer a ir legislar com o grupo do sr. Floro será submettendo-se a aceitar como legitimos collegas os srs. Ribas, Gadelha e Godofredo.

Nestas conjuncturas está-se a ver que ao sr. Benjamin não está reservado parodiar Guilherme II. Nem s. s. transige nem transige o sr. Floro.

Nós é quem nos rimos de toda esta embrulhada, que só nos vem dar ganho de causa e privar o sr. Benjamin de um gesto patriótico.

Registo Social ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Amanhã—O sr. coronel Antonio Frota Menezes e o sr. coronel Julio Pereira Rocque, actualmente no Amazonas.

••• O nosso bom amigo João Bruno Albuquerque e sua gentil irmã, mille Francisco Albuquerque, commemorando a passagem dos seus anniversarios transcorridos no dia 24 deste, reuniram á noite em sua residencia grande numero de pessoas gradas, que se divertiram até alta noite, em jogo de prenda, recitativos, etc. A's 9 horas da noite foi servida aos convivas lauta mesa de doces e bebidas finas.

VIAJANTES

Por ter de retirar-se pelo primeiro vapor para a capital do paiz, com a sua exma familia, trouxe-nos pessoalmente as suas despedida, o sr. dr. José Jacome de Oliveira, que com muita competencia exercia a clinica medica nesta cidade. Ao illusire viajante, que vai residir definitivamente no Rio, á rua General Severiano, 136 e a quem acompanham os nossos votos por uma feliz viagem, agradecemos a gentileza da visita.

VARIAS

A Relação do Estado acaba de conter ao sr. Francisco das Chagas Araujo, provisão para advogar no foro desta cidade. Felicitamol-o.

••• Foi nomeado juiz substituto do municipio de Granja o sr. dr. Vicente de Arruda Coelho.

Usando-se a Lombrigeira do pharmaceutico Silveira não é necessario purgativo, ella por si é purgativa e de effecto infalivel.

JURISPRUDENCIA

Direito de servidão das aguas

CONSULTA

Por força de medição judicial da fazenda P. C., ficou encravada no quinhão do condomino A, o olho d'agua C. F., sob constituição de servidão em favor dos demais condminos aquinhoados.

Pergunta-se—estes condminos podem facultar a terceiros o direito de daren agua aos seus gados em dito Olho d'Agua, em o qual nunca fizeram os serviços necessarios para usufruirm a servidão, es-

caçando actualmente dia a dia o precioso liquido?

Noções e principios fundamentaes da Servidão.

Laff. Dir. das Czs. 2ª. Ed. §§ 114—118. O Salutar instituto juridico de Servidão, é um «direito real» sobre «a couza alheia»; é um «onus imposto a um predio em utilidade de outro predio».

Portanto, a Servidão presuppõe dous predios um em favor e utilidade do qual é estabelecida (dominante) outro que ella grava. (serviente) O direito de servidão exercido pelo dono do predio serviente não se distingue do dominio e nelle se confunde, pois, ninguem pode ter «servidão» na propria couza, porque a «servidão» é sempre uma parcella do dominio. A servidão uma vez constituida adhere «perpetuamente» ao predio dominante e ao serviente, a um como direito, a outro como onus, qualidade juridica de cada um delles que inseparavelmente os acompanha em todas mutações porque passam. Consequentemente, a servidão não pode ser desligada do immovel o transferida ou hypothecada em separado, pois a servidão se reputa sempre adherente ao immovel em si, ou como direito, ou como onus, porque a servidão é essencialmente estabelecida em favor da couza, portanto, somente conjuntamente com o predio pode ser transferida, aliás sem dependencia de declaração expressa.

Tratando-se do direito de servidão d'agua, o dono do predio dominante tem o direito de tirar agua da cisterna ou fonte alheia, mas tão somente o que for practico para os uzos de casa e irrigação do predio e não para empregal-a em predio diverso, ou para vendel-a ou dal-a.

O dono do predio dominante em favor de quem foi constituida a servidão pode uzar desta em toda a latitude que permite a natureza della, mas sempre da maneira menos dannoza ao predio serviente, sendo-lhes permitido fazer a sua custa os serviços necessarios para uzo o conservação da servidão.

Como quer porem, que a servidão importa limitação da liberdade natural do predio serviente, ao dono deste é permitido «exercer» em favor de terceiros o direito concedido em favor do predio dominante, uma vez que não prejudique a servidão constituida.

Assim, apoiado nestes principios—res. podemos:

O condomino A, por força da sentença homologatoria da divisão das terras da fazenda P. C., tornou-se Senhor do olho d'agua C. F. encravado em seu quinhão por força do dominio que exerce neste materialmente delimitado por linhas que o dividem dos outros adjacentes, tornando-os predios distinctos. Portanto, o condomino A, como senhor do predio serviente pode constituir novas servidões da mesma ou diferente natureza em favor doutros predios contanto que não offendam ou diminuam as servidões preexistentes. Os condminos porem, dos predios dominantes, que não podem alienar de forma alguma a favor da servidão constituida no olho d'agua—Não podem facultar a terceiro utilizarem-se para qualquer mister d'agua da fonte em questão.

E' este o nosso humilde parecer.

S. M. J. dos DD.

Fazenda Contra-Fogo, Junho de 1915.

Adv.
Aristides Barreto

Atenção!

Sal moido especial, massa de milho novo, idem de arroz vende-se á Praça do Mercado, defrontando com a Loja da Bandeira Branca, junto ao antigo Kiosque.

Brevemente terá café moido de 1ª qualidade.

A POLISTA

DE
José Paula Mendes
CANTO DO MERCADO, 10
SOBRAL—CEARA

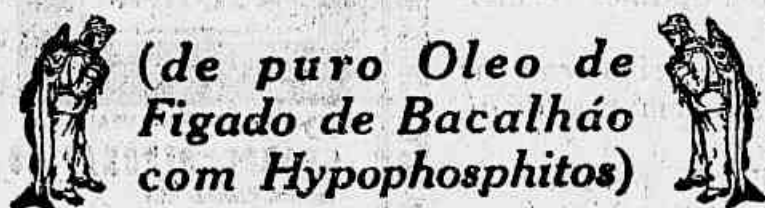
Pedro Creel, concerta, relógio, machina de costura, gramophone, machina de escrever, chapéus de sol e todo machinismo de corda. A tratar em sua residencia rua da Varzea—Sobral.

ILEGIVEL

Debilidade é Falta de Nutrição

suficiente para as necessidades do organismo. O verdadeiro remedio é melhor nutrição, a qual se obtem com a genuina

EMULSÃO de SCOTT



(de puro Oleo de Figado de Bacalhão com Hypophosphitos)

que é alimento-concentrado e tonico ao mesmo tempo.

Aqui, alli, acolá

Aqui

A CARNAUBEIRA, a utilissima arvore que constitui um dos maiores factores da vida rural cearense, que resiste os horrores da terra resequida e enfrenta impavida os raios dardejantes do sol abrazador, não pode agora resistir aos embates do machado penetrante tangido pelo braço da pobreza que procura no seu beneficio palmito, matar a fome barbara que a persegue. Diariamente vemos entrar nesta cidade centenas de palmitos que representam outras tantas carnaubeiras devastadas. Cada palmito é vendido por 200 réis, e destruído-se uma carnaubeira por 200 réis, é uma destruição de fortuna publica, só comparada com a de um individuo que por ventura tente saciar a fome engulindo cedulas de 50\$000.

São frequentes as queixas trazidas á policia contra este crime publico, mas as auctoridades parecem que convencidas do desespero em que se encontra a pobreza em lucta com a fome, não têm querido recorrer a meios extremos, no que aliás estamos de perfeito accordo. Deve-se, entretanto, admoestar os devastadores, lembrando-lhes que existem logares onde os carnaubacs são tão embutidos que até prejudicam o crescimento das arvores e que estes devem ser preferidos para a extração do palmito. Processar e prender estes infelizes é um acto duplamente deshumano e sem effeito por que elles confessam que uma vez fóra da cadeia voltarão aos palmitos, pelo instinto de conservação e por achar mais licito do que assaltar a bolça alheia.

O DELEGADO de policia de S. Quiteria, José Rodrigues, com o concurso dos chefes situacionistas d'alli, simplesmente com o espirito de perseguição, acaba de metter nas malhas rotas de um processo de crime de furto, um vaqueiro do sr. dr. Figueiredo Rodrigues, de nome José Ventura, porque não podem processal-o por dar vivas ao coronel Franco Rabello, um co crime de que pode ser accusado. Por falta de espaço, deixamos de apreciar detidamente esse processo «suí generis», o

qual, se o dr. Juiz de direito de Tamboril se medir pela bilota estreita que se estão medindo muitos juizes da actual situação, arrastará á cadeia por crime de furto, um pobre homem reconhecido ali por todos como honesto e trabalhador.

So' agora foi possível ao governo do Estado conferir o premio a que fez jus o coronel Manoel Francisco, do Tyanguá, como chefe dos sediciosos do norte do Estado, movimento anti-patriótico que apoiou do governo o coronel Franco Rabello. O abastado agricultor é candidato a deputado á «trintaria» na eleição a realizar-se a 11 do entrante.

Alli

DIZ a imprensa que a representação marreta na Camara federal, vendo seu chefe a ver navios, com a derrota no Senado, offereceu-lhe uma das seis cadeiras dos seus súbditos. O gen. Thomaz Cavalcante, porém, talvez receioso de um competidor como o sr. F. Sá, declinou do offerimento e aguarda-se ansioso para substituir o sr. Benjamin Barroso, se os amigos e os interesses do Estado lhe exigirem este SACRIFICIO.

ESTA quasi assentada a entrada do marechal Hermes para o Senado na vaga do senador Assumpção, do Rio Grande de do Sul.

Diversos senadores pensam em renunciar o seu mandato receiosos de que a urucubaca do Dudu venha fazer desabar o palacio Monroe.

POR falta de numero, só na sua setima reunião pôde trabalhar o Tribunal do Jury de Fortaleza. Como se vê mais do que aqui os jurados alli faltam ás sessões e nenhuma execução, nem hum castigo. Que juizes para desprezarem as leses!... Foram absolvidos os reus Sixto Bivard, pela segunda vez e Newton Rodrigues de Oliveira, auctor da tragedia de sangue na noite de carnavaal.

Ambas as deczões foram apelladas.

PATHE—CINEMA

Com uma melhor frequencia, realizou-se domingo ultimo uma sessão, cujo film essencial — «A Esposa repudiada»,

agradou em extremo á platéa. Hontem á noite, houve nova sessão, sendo exhibido o tradicional film «Paixão de Christo» Domingo proximo, novo e variado programma.

EDITAES

De accordo com o regulamento em vigor, e a ordem da Delegacia Fiscal deste Estado contida em a circular de 9 do corrente, sob n.º 16, scientifico, para os devidos effeitos, ao publico e especialmente ao commercio desta circumscripção, que acobrança do imposto de sello sobre facturas ou contas assignadas, a que se refere o regulamento aprovado pelo Decreto, n.º 11527, de 17 de Março ultimo, torna-se efectiva de 1.º de Julho do corrente anno em diante; e para que todos fiquem scientes da maneira pela qual deve ser executada a refirida cobrança, abaixo transcreverei no proximo numero os dispositivos do citado regulamento.

Sobrat, 28 de Junho de 1915 — O collectoer—José Lourenço V anua.

Collectoria Estadual

Imposto predial

De ordem do Sr. Collectoer das Rendas Estaduaes, faço publico para o conhecimento dos interessados, que por todo o corrente mez, se recebe o imposto predial e o contribuinte que não pagar o seu imposto, ficará sujeito a multa da lei.

Collectoria das Rendas Estaduaes no Municipio de Sobral, em 16 de Junho de 1915

O Escrivão

Jose Plutarcho Rodrigues Lima

COMMERCIO

Generos locais

Leite, litro, \$360, Farinha, \$160, feijão, arranca \$400, corda 300, milho 240, Rapadura, 400, carne verde kilo, \$500 e \$400, ovos \$40 um, galinha, \$600, uma, cachaca, \$150 litro, fumo \$3000 a vara, Queijo fresco 2\$600.

Vapores em Camocim

«Pernahyba», a sahir hoje para Fortaleza e Aracaty, carregará a 4 para Belém.

«Alberto Maranhão», este vapor da Booth-Line, esperado hoje de Fortaleza, regressará depois da indispensavel demora «Booaina», a entrar amanhã do sul irá a Amaração, de onde regressará a 4.

«Cururupu», sahido hontem do Maranhão, é aqui esperado a 3, seguindo para o sul, após curta demora.

«Plauhy», procedente do sul, é esperado a 5.

«Antonina», carregará para Belém a 4 «Ibiapaba», esperado do sul a 10

«Coreovado», sahido hontem do Rio, é aqui esperado a 15.

Terra á venda

Vende-se uma posse de criar e plantar, com uma cacimba furada na pedra e boas pastagens, situada no logar «Timbaubas», districto de Tocumbas, da comarca de Sant'Anna.

A tractar com Thomaz Rodolpho Pessoa Riachão

Hospedaria Porto

PRAÇA DA MATRIZ CARATHEUS

Cozinha variada e farta. Quartos confortaveis e arejados. É o melhor estabelecimento deste genero nesta cidade que melhor conforto oferece aos viajantes.

Braz Porto

TELEGRAMMAS

Serviço especial da LUCTA

Pela Trintaria

FORTALEZA 29—O Supremo Tribunal Federal deu accordo, negando o «habeas-corpus» impetrado em favor da assembleia unionista.

FORTALEZA 29—Em virtude da decisão do Supremo Tribunal Federal, negando o «habeas-corpus» á Assembleia unionista, o capitão Pantaleão Telles renunciou o mandato de deputado á mesma assembleia e embarcou hontem para o Rio.

Assemblea Estadual

FORTALEZA, 29—A «Folha do Povo», em sua edição de hontem, baseada no accordo do Supremo Tribunal negando «habeas-corpus» aos deputados unionistas, affirma ser legitima a assembleia rabellista.

A secca

FORTALEZA, 29—Fleum encerrado hontem na Camara dos Deputados a discussão do projecto da Comissão de Finanças, abrindo o credito de cinco mil contos destinados aos socorros ás victimas da secca.

Desmentido

FORTALEZA, 29—Telegramma de hontem para a imprensa desta capital desmente a noticia que circulou de falle-

cimento do dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul.

Os reconhecimentos

FORTALEZA, 29— Parece definitivamente assentado o reconhecimento do Senador Rosa e Silva, contestante do candidato dantista, verdadeiroamente eleito dr. José Bezerra.

Affirma a imprensa carioca que este resultado na debitada questão do reconhecimento de senador pelo Pernambuco, resultará o rompimento definitivo do dr. Wenceslau Braz com o sr. Pinheiro Machado.

O caso de Alagoas

FORTALEZA, 29—O deputado Mello Franco sobre a mensagem do presidente da Republica, em torno do caso de Alagoas, dará parecer favoravel á legalidade do governo Baptista Accioly, candidato legitimamente eleito pelo partido chloral-dista, actualmente empossado no referido cargo.

A candidatura do Dudu

FORTALEZA, 29—O general Pinheiro Machado reuniu a bancada gacha com o fim de obter o compromisso de apoio á candidatura do Marechal Hermes da Fonseca para preenchimento no Senado da vaga do senador Assumpção.

FABRICA S. LOURENÇO

CIGARROS MIMOSOS

MARCA REGISTRADA

São os melhores e os mais procurados desta zona. A garantia da sua superioridade, está na insistencia com que procuram imital-os. Os consumidores devem ter muito cuidado com alguns productos que por ali apparecem, com rotulos muito semelhantes aos dos afamados Mimosos. Além destes a fabrica S. Lourenço possui os deliciosos cigarros amarelleros marca

SUCCULENTOS

cuja manipulação cuidadosa, de par com a especialidade do tabaco torna-os preferiveis a qualquer outro.

Bonus—O proprietario da FABRICA S. LOURENÇO da 2 milheiros dos afamados MIMOSOS, a quem lhe apresentar 1 milheiro de rotulos dos mesmos.

Cuidado com as imitações

RUA CEL. JOAQUIM RIBEIRO—Sob ra

Francisco R. dos Santos

Fabrica S. Laureano

Cigarros Formosos

Os cigarros desta marca são os que mais vantagem offerecem ao commerciante

DEPOZITO EM SOBAL

A MENDES RANGEL & COMP.

F. Petronilho Gomes Coelho

JOSE' FIRMINO SOVRES

Grandes descontos nas grandes compras!

CASA SMART

Everaldo Porto

Importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Merceria, trabalhado nos moldes dos seus congêneres mais modernos

PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispozo de profissional competente, vindo especialmente da Hespanha, além de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer a todo o commercio desta zona, as suas afamadas sôdas, bolachas e biscoitos. Embalagem cuidadosa e assediada. Preço reduzido.

HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em posição saudável, dispozo de quartos arejados e higienico e de cozinha variada, assediada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições a la carte. Bondade a porta. Aceitam-se pensionistas e contractam-se almoços

MERCERIA

O mais completo empório de generos alimenticios, importados directamente de Pernambuco e Pará, apta a corresponder as exigências do mais caprichoso gosto culinario. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO, canto da Travessa do Xerez (Sobrado)

Saboiaria S. JOSE'

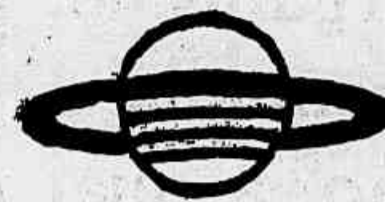
J. A. FROTA

Bairro CRUZ DAS ALMAS SOBRAL

Especialidade em sabão massa



ANCORA



SATURNO

Manufacturados com material de primeira ordem, são os unicos que merecem a preferéncia das donas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradavel e de materias nocivas e prejudiciaes a roupa, lavam com optimos resultados toda e qualquer fazenda, sem danhificar a

Os afamados productos da «Saboria S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande differença no preço, que é muito reduzido.

Acceptam-se e despacham-se com toda pontualidade pedidos de quaisquer quantidades para esta cidade ou para o interior

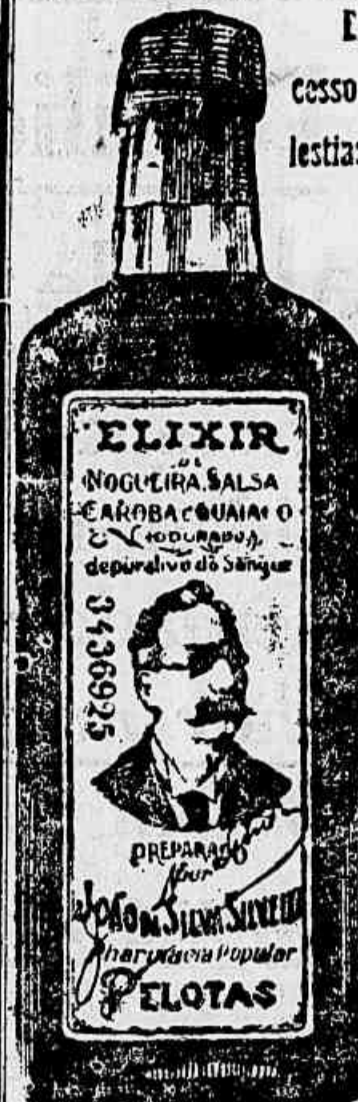
VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

José Osmar da Frota

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes moléstias:



Escrophulas
Dartros.
Bubas.
Bubons.
Inflamações do nariz.
Carimões dos olhos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espirulas.
Cancros venereos.
Nacitilium.
Flores Brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarros.
Orydas.
Rheumatismo em geral.
Manchas de pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulceras da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do ligado.
Borez no peito.
Tumores no útero.
Lajeamento das artérias do peço e abdominalmente, em todas as moléstias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Agencia Cámaca—Rio

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino á rua Menino Deus, aceita-se alumna dos cursos primario e secundario a preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

CURA DAS FLORES BRANCAS



Nas cidades populosas e nos climas quentes, dois terços das mulheres soffrem de flores brancas.

A Leucorrhéa ou flores brancas

tem por causa a anomia e é considerada como signal de debilidade, sendo tambem muitas vezes consequencia do arthritismo.

O tratamento racional é aquelle que tem acção sobre o fundo da molestia.

O remedio por excellencia é

A SAUDE DA MULHER

para uso interno, formula privilegiada dos pharmaceuticos Daudt & Lagunilla, Rio.

A SAUDE DA MULHER é indicada em todos os incommodos de origem uterina: — Suspensão, regras escassas e dolorosas, hemorragias e inflammação do utero.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil

VITALICIA PERNAMBUCANA

Amelhor instituição de peculios dotaes por mutualidade

Depósito no Thesouro Federal 200.000\$

Peculios pagos até Março deste anno na serie mais de 1.000.000\$000

SEDE—RUA BARÃO DA VICTORIA—1.3—RECIFE PERNAMBUCO

SERIE A—2 000 mutuarios

Idade de 21 a 55 annos

Joa de inscripção até a idade de 51 annos 550\$000
De 51 a 55 annos 650\$000
Quotas por fallecimento 15\$000

O pagamento da inscripção poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestraes, 4 ou 10 trimestraes

Peculio integral garantido, por fallecimento do mutuario, seja qual for o numero de socios 20.000\$000

Além deste peculio, a VITALICIA institui para esta serie os seguintes

Premios

Por sorteios trimestraes a começar de junho deste anno:

1 premio de	1.000\$000
4 de 500\$000	2.000\$000
5 de 200\$000	1.000\$000
10 de 100\$000	1.000\$000

Além destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennaes que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Além da joia e quota por fallecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apolice e sello respectivo.

A VITALICIA só nesta serie pagou o anno passado no Estado do Ceará 120 contos de reis.

Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Idade de 21 a 50 annos

Joa de inscripção 550\$000
Quotas por fallecimento 50\$000
Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da joia de inscripção poderá ser feito de uma só vez, em 5 prestações bimensaes de 11\$000 cada uma, ou 10 prestações bimensaes de 51\$300.

Peculio integral garantido, por fallecimento desde 1001 apolices em vigor rs. 50.000\$000.

Premios em vida dos mutualistas desde 500 apolices em vigor: 4 premios a 5.000\$000, em cada anno rs 20.000\$000
1 premio de Natal de 10 contos, desde 1.200 apolices em vigor, além dos premios trimestraes, mais estes:
2 premios de 2 contos em cada anno, 1 de 1 conto e 1 de remissão de quotas.

Nesta serie será admittido o seguro reciproco entre marido e mulher numa só apolice para um peculio por fallecimento de qualquer dos conjuges.

O mutualista que sobreviver á 25 annos da data de sua inscripção nesta Serie ficará remido e isento do pagamento de quotas sinistrais.

Como se vê, nesta serie se encerra o verdadeiro ideal do mutualismo em nosso meio.

Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Joa de admissão rs. 15.000
Contribuição mensal rs. 5.000.

Sorteios mensaes para distribuição de 3 peculios de 5.000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas.

Será admittida a inscripção nesta Serie qualquer pessoa sem distincção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instrucções exigidas.

Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscripção na serie «Vitalicia». A cada inscripção precede o pagamento da joia de 15\$000 e da primeira contribuição mensal.

A inscripção é comprovada por uma cautela com o numero de ordem e ainda numerada para os sorteios e assignada pelo Conselho Director.

As cautelas são nominativas e intransferiveis.

Cada mutualista obriga-se a tantas contribuições mensaes de 5\$000, quantas forem as suas inscripções ou cautelas.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mez na Sede da Sociedade ou nas agencias dos Estados de Pernambuco, Parahyba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deverá ser effectuado até o dia 5 de cada mez.

Mais informações e prospectos com o Agente nesta Zona

SOBRAL

Victor de Paula Pessoa

ILEGIVEL

TONICO DE JUA E MUTAMBA Impe- de a queda do cabelo, fortifica-o e destroe completamente a caspa.
Vende em frascos grandes e pequenos. Paixão Filho